

Aquicultura no Brasil: Novas Perspectivas

Volume 1

**Aspectos Biológicos, Fisiológicos e Sanitários de
Organismos Aquáticos**

O livro “Aquicultura no Brasil – Novas Perspectivas” faz parte das ações do:



Financiado por:

Edital: 081/2013-L1 - Processo número: 487639/2013-8

CNPq: 472054/2013-9



Ministério da
Educação

Ministério da
Agricultura, Pecuária
& Abastecimento

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

Ministério da
Pescaria e Aquicultura



Marcos Tavares-Dias

Embrapa Amapá (Macapá, AP)

Wagner dos Santos Mariano

Universidade Federal de Tocantins (Araguaína, TO)
(Organizadores)

Aquicultura no Brasil: novas Perspectivas

Volume 1

**Aspectos Biológicos, Fisiológicos e Sanitários de
Organismos Aquáticos**



Copyright © dos autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos dos autores.

Marcos Tavares-Dias; Wagner dos Santos Mariano [Orgs.]

Aquicultura no Brasil: novas perspectivas. [Vol. 1]. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. 429p.

ISBN. 978-85-7993-271-7

1. Aquicultura. 2. Organismos aquáticos cultiváveis. 3. Tecnologia de pescados. 4. Autores. I. Título.

CDD - 590

Capa: Hélio Márcio Pajeú

Ilustrações da capa: Andréa Franklin Queiroz Alves

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Nair F. Gurgel do Amaral (UNIR/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Rogério Drago (UFES/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 - São Carlos – SP

2015

CAPÍTULO 14

SANIDADE E PERSPECTIVAS PARA RANICULTURA

Scheila Annelise Pereira¹
Natália da Costa Marchiori
Gabriela Tomas Jerônimo
José Luiz Pedreira Mouriño
Maurício Laterça Martins

INTRODUÇÃO

Importância da ranicultura e breve histórico no Brasil

A criação de rãs em cativeiro, denominada Ranicultura, baseada na exploração de rã touro *Lithobates catesbeianus* Shaw 1802, é uma alternativa de empreendimento agroindustrial que se desenvolveu nas últimas décadas devido ao avanço tecnológico e ao aperfeiçoamento das instalações e técnicas de manejo utilizadas no cultivo. Uma de suas principais vantagens é a necessidade de pouco espaço em relação às demais atividades pecuárias intensivas (Cribb et al., 2013; Moreira et al., 2013).

O mercado mundial exige cada vez mais alimentos de qualidade, e a carne de rã é um deles. Esse produto, considerado nobre, possui boa aceitabilidade e cunho medicinal, indicado por nutricionistas e médicos por apresentar boa digestibilidade, ser hipoalergênica, possuir baixo teor de gordura e colesterol, elevado nível de proteína, e ainda possui todos os aminoácidos essenciais para o ser humano (Pires et al., 2006; Nóbrega et al., 2007; Afonso, 2012). Além disso, de acordo com Baggio Silva et al. (2009), o mercado não se limita apenas ao consumo da carne de rã, pois novos subprodutos derivados da rã estão sendo desenvolvidos e ganhando cada vez mais mercado.

Pereira et al. Sanidade e perspectivas para ranicultura. In: Tavares-Dias, M. & Mariano, W.S. (Org.). Aquicultura no Brasil: novas perspectivas. São Carlos, Editora Pedro & João, 2015.